

William Wordsworth – Um velho em viagem

Os passarinhos das sebes,
Debicando o caminho, nem o notam.
Ele prossegue, e no rosto, no passo,
No porte, uma expressão: e cada membro,
O olhar, a figura arqueada, sugerem
Um homem não movido a dor, mas sim
A pensamento. – Sem sentir, sujeito
A uma imperturbável calma: alguém
Que esqueceu todo o esforço; a quem a longa
Paciência deu aquela mansa fâcies,
Dessa paciência agora nem parece
Precisar, por natureza levado
A uma paz tão total, que os novos olham,
Com inveja, o que é natural no velho.

William Wordsworth, Poemas escolhidos